



Programa Paisagens
Sustentáveis da
AMAZÔNIA

Public Disclosure Authorized

Public Disclosure Authorized

**FINANCIAMENTO
INTERNACIONAL
PARA A CONSERVAÇÃO
E GESTÃO SUSTENTÁVEL
DA AMAZÔNIA**

APOIADO POR



UMA ANÁLISE CONTINUADA DE FINANCIAMENTO
DE DOAÇÕES NA BACIA

FEVEREIRO 2021

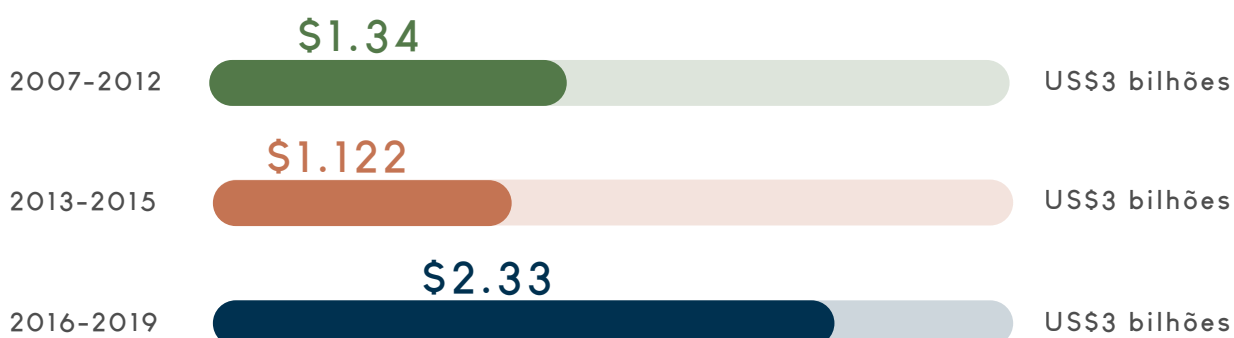
Resumo Executivo

A Amazônia há muito tempo é reconhecida como um repositório de serviços ecológicos não apenas para povos indígenas e comunidades locais, mas também para o resto do mundo. Abrange cerca de 40 por cento da América do Sul, cobrindo oito países (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e o território ultramarino da Guiana Francesa) e continua a ser a maior floresta tropical intacta do planeta em termos de tamanho e diversidade. A Amazônia serve como um importante sumidouro de carbono e desempenha um papel crítico na regulação das temperaturas e padrões de chuva.

Reconhecendo a importância global da Amazônia, o Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL) financiado pelo GEF e liderado pelo Banco Mundial encomendou esta análise para fornecer um quadro atualizado do apoio internacional para a conservação e gestão sustentável dos recursos naturais na Amazônia. Este estudo abrange o período de 2016 a 2019 e é uma sequência dos anteriores encomendados pela Fundação Gordon e Betty Moore em 2014 e 2017 (Castro de la Mata e Riega-Campos, 2014; Strelneck e Vilela, 2017). Este estudo adota o mesmo formato do prévio encomendado, encomendado em 2017 para fornecer uma compreensão mais profunda e contínua dos maiores doadores e como eles direcionaram seu financiamento por país, beneficiário e estratégia ao longo do tempo. O relatório também fornece uma visão geral da maior parte do financiamento dirigido à região amazônica.

Desde 2007, esses três estudos identificaram mais de US\$ 4,8 bilhões de dólares em doações não reembolsáveis que foram investidos por agências bilaterais e multilaterais, fundações, organizações não governamentais (ONGs) ambientais-internacionais e empresas de setor privado na conservação da Amazônia. Além disso, este estudo disponibiliza os dados de financiamento de 2013-2019 em um [painel interativo de visualização de dados](#) para outras análises.

No total, **49 agências de financiamento** participaram no estudo atual que cobre os investimentos realizados no período **2016-2019**.



As principais conclusões da análise 2016-2019 revelam:

- Os doadores forneceram US\$ 2,33 bilhões em doações para promover e fortalecer os esforços de conservação na Amazônia.
- Alemanha e Noruega foram responsáveis por mais da metade do total de doações, com investimentos totalizando US\$ 611,2 milhões e US\$ 582,5 milhões, respectivamente.¹
- Quatro dos dez principais financiadores eram agências governamentais bilaterais, três agências multilaterais, duas fundações privadas e uma ONG internacional.
- As agências multilaterais surgiram como financiadores significativos para conservação, quase dobrando suas contribuições de 13 por cento do total de doações em 2013-2015 para 24 por cento do total no período de 2016-2019. Os financiadores multilaterais mais proeminentes incluem Global Environment Facility (GEF), Green Climate Fund (GCF) e a União Europeia (UE).
- Os governos nacionais receberam mais da metade do financiamento geral. Para a carteira de financiamento geral, as ONGs nacionais e internacionais representavam uma proporção igual (aproximadamente 15 por cento) dos beneficiários primários. Os governos subnacionais e locais receberam menos (6 por cento). Ao olhar especificamente para donatários das fundações, mais da metade do financiamento foi para ONGs internacionais (52 por cento), seguidas por ONGs nacionais ou locais (37 por cento), e os 11 por cento restantes foram divididos entre o setor privado, acadêmico e institutos de pesquisa.
- A maior proporção do financiamento foi direcionada para apoiar programas e políticas de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+), principalmente por meio de financiamento baseado em resultados (US\$ 479,7 milhões), bem como iniciativas para criar e melhorar a gestão de áreas protegidas (US\$ 334,8 milhões).
- No geral, os doadores continuaram seu compromisso de apoiar a conservação e gestão sustentável em toda a bacia, e novos movimentos surgiram para atrair novos doadores e investimentos de impacto.

1. Observe que as contribuições da Noruega e da Alemanha para o Fundo Amazônia do Brasil que ainda não foram concedidas são alocadas para anos futuros (2020-2025). A Noruega fez a maior contribuição em ajuda bilateral direta para a conservação da Amazônia, ultrapassando US\$ 1,5 bilhão desde 2013.

Esta análise fornece uma visão valiosa importante sobre o financiamento para a conservação e gestão sustentável dos recursos naturais na Amazônia e pode ser usada para informar e fortalecer os esforços de coordenação dos doadores. Uma recomendação importante é usar este relatório para facilitar o envolvimento dos doadores para aumentar a coordenação, reunir recursos significativos e evitar a duplicação potencial. O relatório também pode ser usado para promover um diálogo mais eficaz entre doadores e governos e trazer as vozes e perspectivas da comunidade beneficiada para melhorar a coordenação e as práticas de financiamento.

Este rastreamento de financiadores visa ajudar a direcionar investimentos, construir sinergias e estimular a inovação para proteger e conservar os recursos naturais valiosos da Amazônia. O relatório também revela como uma compreensão ainda maior sobre a conservação pode ser alcançada continuando a coletar dados sobre os fluxos de financiamento internacional, aprimorando a análise para incluir fundos reembolsáveis e não reembolsáveis e identificando lacunas críticas na carteira de financiamento atual.

